

30 de novembro

APOCALIPSE JÁ!

Bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo. Apocalipse 1:3

Dizem que a diferença entre veneno e remédio é uma questão de dosagem. Embora as profecias apocalípticas tenham oferecido um excelente conforto para os cristãos ao longo dos tempos, a distorção de seu conteúdo pode levar ao fanatismo em suas mais diversas formas.

Não posso dizer que as agendas geopolíticas globais sejam influenciadas por interpretações apocalípticas. No entanto, é notória a propaganda triunfalista que se faz sobre vários líderes ao redor do mundo. Muitos desses líderes nem mesmo conhecem o conteúdo bíblico ou defendem a fé cristã. Contudo, pessoas que vivem em torno de suas políticas fazem deles personagens apocalípticos, seja para alavancá-los à posição de redentores ou para acusá-los de possuir o espírito do dragão e da besta descritos por João.

Há também aqueles que, viciados em teorias da conspiração, vivem de interpretações alucinantes e veem em cada líder, economia ou decreto o cumprimento da profecia A ou B. São os famosos “exegetas de almanaque” que buscam na manchete do dia uma nova maneira de entender as profecias.

Nos dias da Guerra do Golfo, muitos diziam que Saddam Hussein era o anticristo, pois ele queria reconstruir a cidade de Babilônia. Recentemente, disseram que o anticristo é o presidente Emmanuel Macron e, por último, afirmam que a besta é um *alebrije* (peça artesanal mexicana) colocado em frete à ONU. Isso me faz lembrar do cartunista Glauco que, em uma tirinha do personagem Zé do Apocalipse, dizia que a besta era Hussein, Ronald Reagan, e depois justificava as mudanças dizendo que trabalhava para a “besta da moda”.

Tudo isso seria cômico, se não fosse trágico. A mensagem do Apocalipse é algo muito mais sério do que essas anedotas fazem parecer. Eu temo que essas distorções terminem criando uma caricatura do livro, ou uma versão atualizada de “Pedro e o Lobo”, em que, após Pedro emitir tantos alarmes falsos, gerou descrédito nas pessoas quando o perigo realmente se tornou uma realidade. Como disse Jesus, cuidemos para que ninguém nos engane (Mt 24:3-5).